Boletim Econômico Semanal

07 de março de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos econômicos e políticos relevantes. No cenário doméstico, o PIB cresceu 3,4% em 2024 e registra a maior taxa desde 2021. As variações positivas no desempenho do PIB vieram dos Serviços e da Indústria que, em comparação a 2023, cresceram 3,7% e 3,3% respectivamente, enquanto a Agropecuária sofreu queda de 3,2%. Pela ótica de demanda o resultado foi puxado pelos investimentos e pelo Consumo das Famílias devido aos programas de transferência de renda do governo e a continuação da melhoria do mercado de trabalho. Destaca-se também que o governo anunciou medidas visando reduzir os preços dos alimentos. Dentre elas citamos zerar a alíquota de importação de nove itens, como carnes, café e açúcar. Nos EUA, o governo adiou novamente a elevação de tarifas comerciais com México e Canadá, mas implementou a medida contra importações da China, que retaliou. As ações desta semana são um novo passo na direção de uma guerra comercial global. Já na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu os juros em 0,25 p.p, para 2,5%. Além disso elevaram a projeção da inflação para 2,3%, logo os agentes de mercado esperam um corte da mesma magnitude na próxima reunião.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana em alta de 1,8%, aos 125.035 pontos em uma semana curta e com baixa liquidez em razão ao Carnaval. Os destaques positivos da semana, estiveram as ações cíclicas, como Magazine Luiza e Cogna (MGLU3, +9,9%; COGN3, +8,6%), que se beneficiaram do fechamento da curva de juros, já as da Petrobrás recuaram, refletindo a queda no preço do petróleo.

Nos EUA, as bolsas de Nova York também encerraram em baixa, refletindo as preocupações com a atividade econômica e novas incertezas em relação à política comercial. Enquanto os dados de criação de empregos vieram apenas ligeiramente abaixo do esperado, um ISM de manufatura fraco. Assim, O S&P 500 recuou 3,1%, enquanto o Nadasq caiu 3,30%.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte fechamento ao longo da curva. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, recuaram para patamares próximos a 7,80% a.a. Com isso, os índices da Anbima iniciam o mês no positivo. Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	mar/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,15%	2,16%	2,16%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,33%	3,02%	3,02%
IMA Geral	0,48%	2,69%	6,48%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,83%	2,42%	2,42%
IMA-B 5	0,33%	2,89%	2,89%
IMA-B 5+	1,21%	2,06%	2,06%
Prefixados			
IRF-M	0,86%	4,09%	4,09%
IRF-M 1	0,23%	2,54%	2,54%
IRF-M 1+	1,23%	5,06%	5,06%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,82%	3,95%	3,95%
IBX	1,67%	3,81%	3,81%
MSCI WORLD	-3,05%	-6,02%	-6,02%
S&P 500	-4,42%	-8,60%	-8,60%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,01%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,68% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,40%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 1,35%. Para o mês de março, a projeção foi 0,50%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,30%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,30%	INPC + 5,25%	11,19%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,99%. Para 2026, a projeção ficou em 4,19%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R$5,99, e estima a taxa também em R$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US$76,80 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US$79,40 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US$73,25 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,78%. Para 2026, a projeção ficou em 70,33%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,58	5,65	**5,68**	▲ (1)	4,30	4,40	**4,40**	= (2)	4,00	= (3)	3,75	= (1)
PIB (var. %)	2,03	2,01	**2,01**	= (3)	1,70	1,70	**1,70**	= (4)	2,00	= (2)	2,00	= (52)
CÂMBIO (R$/US$)	6,00	5,99	**5,99**	= (2)	6,00	6,00	**6,00**	= (8)	5,90	= (1)	5,90	= (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (9)	12,50	12,50	**12,50**	= (6)	10,50	= (4)	10,00	= (11)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

07/03/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.